

**PALEOPOST CARIRI:  
UMA PROPOSTA PARA DIFUSÃO DE CONTEÚDO CIENTÍFICO  
PALEONTOLÓGICO NAS REDES SOCIAIS**

**Rayury Shimizu de Macêdo\***

**Me. Charles de Sousa Silva\*\***

**Rárisson Jardiel Santos Sampaio\*\*\***

**Reijeane Pereira Romão**

**Ana Clarisse Rodrigues David**

**Ana Jémina Silva Alves**

**Ednalva da Silva Santos**

**Elienai Almeida de Caldas**

**Evely Tayne da Silva Santos**

**Isabel dos Santos Azevedo**

**Iuri Félix de Almeida**

**João Eudes Lemos de Barros**

**José Alves Rodrigues Júnior**

**Maria do Rosário Alves de Souza**

**Mirely Kelly Rodrigues Lima**

**Sandy Lauriano de Oliveira**

## **RESUMO**

O Projeto de Extensão Paleopost Cariri tem o intuito de promover divulgação científica relacionada à paleontologia da região da Chapada do Araripe, ressaltando sua riqueza inestimável de patrimônio geológico e fossilífero, a qual ajuda a explicar o passado da região e do planeta. Dessa forma, o projeto busca promover o conhecimento científico paleontológico da região através de meio digital, por meio da rede social *Instagram* e conferências *online*, de forma que possa trazer a atenção do público em geral para a importância do patrimônio existente na Chapada do Araripe. Para maior aproximação da comunidade com o passado da região, promoveu-se atividades de educação e conscientização por meio de conferências online, entre palestras e minicursos abordando temáticas da paleontologia geral e local. As publicações tiveram um alcance estimado para mais de 1.200

pessoas no perfil do *Instagram*. Os eventos online contaram com a participação de centenas de estudantes e profissionais da área de estudo, com um total de 471 inscrições no geral. O projeto atingiu a parcialidade de seus objetivos, prezando pela realização de atividades online face às limitações impostas pelo contexto pandêmico da Covid-19 em 2020. A realização de eventos online se mostrou efetiva na medida em que proporcionou um alcance maior do que o esperado para eventos presenciais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Paleontologia do Cariri. Divulgação Científica. *Instagram*.

## INTRODUÇÃO

O Projeto de Extensão Paleopost Cariri tem o intuito de promover divulgação científica relacionada à paleontologia da região da Chapada do Araripe, a qual possui uma riqueza inestimável de patrimônio geológico e fossilífero que ajuda a explicar o passado da região e do planeta. O material encontrado neste local é de identidade única no mundo, preservando de forma singular os vestígios deixados por seres vivos que habitaram a região há centenas de milhões de anos. Sua importância não se dá somente pelo valor científico, mas pela riqueza cultural agregada às localidades no entorno.

Assim, considera-se que a divulgação científica é um meio eficaz para a propagação e popularização da ciência. Conhecer o passado do lugar permite um olhar para o presente e para o futuro. Dessa maneira, o projeto visa a promover o conhecimento científico paleontológico da região no meio digital e no meio físico, de forma a trazer a atenção do público em geral para a importância do patrimônio existente na Chapada do Araripe.

## METODOLOGIA

O projeto utilizou da criação de uma página na rede social *Instagram*, onde seriam publicados conteúdos de divulgação científica em paleontologia. Estes, por sua vez, eram elaborados a partir do aplicativo *Adobe Spark Post*, para confecção das artes, e leitura de artigos e outros materiais de divulgação para elaboração dos textos.

Para maior aproximação da comunidade com o passado da região, promoveu-se atividades de educação e conscientização por meio de conferências online, entre palestras e minicursos abordando temáticas da paleontologia geral e local. As estatísticas de alcance do projeto foram estimadas a partir dos dados do perfil no *Instagram*, bem como o registro de inscrição e frequência nos eventos realizados.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto conta, ao todo, com 17 participantes, sendo 03 professores do Departamento de Ciências Biológicas da URCA, 01 aluna bolsista e 13 alunos voluntários, todos graduandos dos Cursos de Ciências Biológicas, distribuídos nos *Campus* Missão Velha, Pimenta e Campos Sales.

A proposta inicial do projeto previa expandir as atividades de divulgação para além do *campus* Missão Velha, local onde se iniciaram os trabalhos. Desta maneira, buscou-se captar voluntários que estivessem interessados para que desenvolvessem o conhecimento acerca do patrimônio paleontológico da Chapada do Araripe e, concomitantemente, participassem da elaboração e execução das atividades. Com isso, o intuito seria o de promover uma maior compreensão da riqueza fossilífera e científica da região, no âmbito da própria universidade, entre os alunos de graduação.

Além da expansão para maior abrangência dos alunos, buscou-se, também, a promoção de maior integração entre os cursos de graduação em ciências biológicas e os diferentes entes universitários ligados à atividade de divulgação científica, especificamente na área da paleontologia. Posto isto, houve uma aproximação com o Laboratório de Paleontologia da URCA, o Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens, o Geopark Araripe, além de parcerias com outro projeto de extensão da mesma área, o *Conhecendo e Conservando*, da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, juntamente com os quais se promoveu a criação de conteúdo digital e realização de eventos *online*.

**FIGURA I – Captura de tela do minicurso realizado em parceria com a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)**

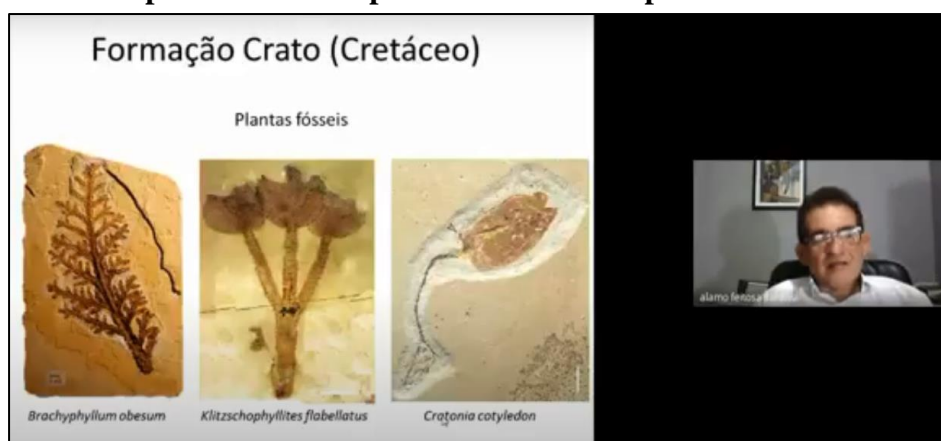


Fonte: Projeto Paleopost, 2020.

Neste sentido, esta integração busca criar um ambiente propício para a consolidação de uma comunidade de divulgadores estabelecendo parcerias entre diferentes áreas do conhecimento e instigando, desde cedo, o interesse dos estudantes, de forma que a ciência produzida no ambiente acadêmico seja popularizada.

Como resultado da colaboração mútua entre diversos atores universitários, o projeto realizou uma série de eventos para discutir e divulgar a produção científica local, com ênfase na paleontologia. Dentre as produções acadêmicas, teve-se: 1) um minicurso intitulado “*O conhecimento científico em tempos de pandemia*”, com mais de 90 participantes, entre alunos da graduação da URCA e o público em geral; 2) uma roda de conversa sobre “*Divulgação científica na graduação*”, contando com representantes de quatro projetos de divulgação científica da URCA (Biocangaço, Paleopost Cariri, Sertão em Flor, e Biokariri); 3) a palestra “*Conhecendo a paleontologia da Bacia do Araripe*”, ministrada pelo Prof. Dr. Álamo Saraiva (URCA) e que contou com mais de 200 espectadores simultâneos; 4) o minicurso “*Navegando em águas permianas: um olhar sobre a paleontologia de Campina do Monte Alegre*”, promovido em parceria com a Universidade Federal de São Carlos, através do Projeto de extensão “*Conhecendo e Conservando*”; e 5) a palestra “*Evolução: teorias e evidências*”, promovida pela E.E.M.T.I. Wilson Gonçalves, em Crato-CE, para os alunos do 3º ano B (30 alunos), ministrada remotamente pela voluntária Ednalva da Silva Santos, a qual ressaltava a importância dos fósseis da região da bacia sedimentar do Araripe para os estudos evolutivos atuais.

**FIGURA II – Captura de tela da palestra ministrada pelo Prof. Dr. Álamo Saraiva**



Fonte: Projeto Paleopost, 2020.

Como mais uma linha de atividades essenciais do projeto, realizou-se reuniões em grupo para o estudo de temas básicos da paleontologia. O conteúdo foi ministrado por alunos

voluntários do Paleopost visando a aproximar outros estudantes da graduação para a temática em questão.

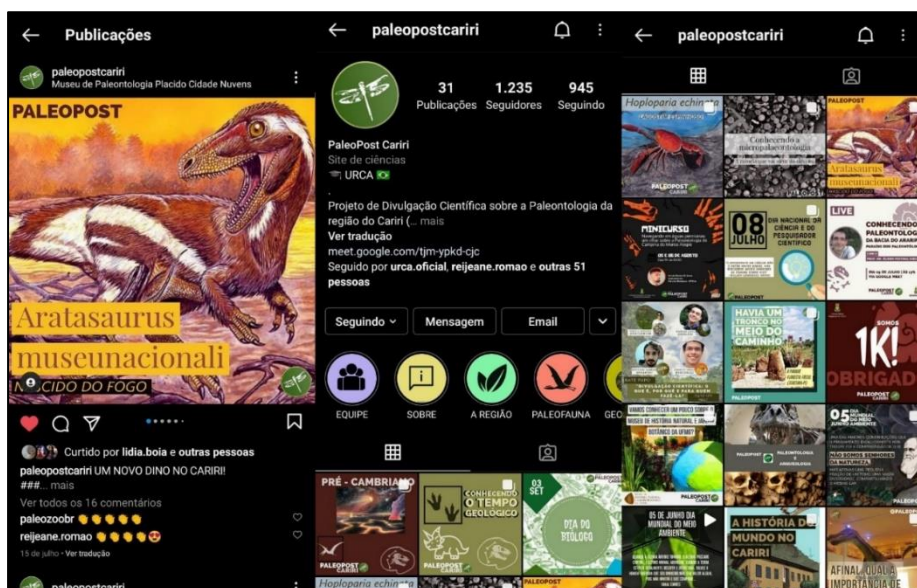
## PRODUÇÃO DE CONTEÚDO CIENTÍFICO *ONLINE* NA REDE SOCIAL *INSTAGRAM*

O projeto optou por mobilizar a produção de conteúdo nas redes sociais, especificamente no *Instagram*. A escolha se deu devido à dinamicidade do conteúdo (predominantemente composto por imagens e vídeos) e atualidade do serviço, o qual é considerado uma das redes sociais mais proeminentes da atualidade, com mais de 1 bilhão de usuários ativos (WAKKA, 2018).

Além disso, dados do GlobalWebIndex apontam que cerca de 97% de todo o consumo digital está concentrado a navegação em redes sociais e aplicativos de mensagens, dedicando uma média de 2h e 24 minutos diários. O mesmo relatório ainda coloca que o Brasil é o segundo país com mais tempo de acesso às redes sociais pela população e que este acesso está concentrado entre os mais jovens (MANDER; KAVANAGH, 2020).

Desta maneira, o Paleopost Cariri construiu um perfil, o qual conta atualmente com cerca de 1.200 seguidores, e tem entre seus objetivos principais a produção de conteúdo *online* de paleontologia na forma de *posts* (pequenos textos acompanhados de uma mídia, podendo ser imagem ou vídeo).

**FIGURA III –** Captura de tela da página do Projeto Paleopost (@paleopostcariri) na rede social *Instagram*



Fonte: Projeto Paleopost, 2020.

## **QUANTIDADE DE PESSOAS BENEFICIADAS**

As publicações tiveram um alcance estimado para mais de 1.200 pessoas no perfil do *Instagram*. Os eventos online contaram com a participação de centenas de estudantes e profissionais da área de estudo, com um total de 471 inscrições no geral.

## **AGRADECIMENTOS**

A realização deste projeto só foi possível graças ao apoio da Universidade Regional do Cariri – URCA, por meio da sua Pró-Reitoria de Extensão – PROEX, bem como ao financiamento concedido pelo Governo do Estado do Ceará, através dos recursos providos pelo Fundo Estadual de Combate à Pobreza – FECOP.

É imprescindível ressaltar a ativa colaboração de todos os alunos bolsistas e voluntários compuseram este projeto. Agradecemos, também, ao Projeto Conhecendo e Conservando (UFSCar), na pessoa do Yuri Oliveira M. Nobre, ao Prof. Dr. Antônio Álamo Feitosa Saraiva (URCA), ao Laboratório de Paleontologia da URCA, nas pessoas dos professores Dr. Renam Bantim e Dra. Flaviana Lima, bem como ao Geopark Araripe e ao Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens (URCA).

Por fim, agradecemos ao Departamento de Biologia, junto à Coordenação do Curso de Ciências Biológicas no Campus Missão Velha e todo o seu corpo docente pelo apoio incondicional.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O projeto atingiu a parcialidade de seus objetivos, prezando pela realização de atividades online face às limitações impostas pelo contexto pandêmico da Covid-19 vivenciado no Brasil durante o período de execução das tarefas anteriormente planejadas para o ano de 2020.

Contudo, a reformulação extraordinária do projeto proporcionou uma ampliação do leque de atividades ora pensadas, de forma que foram encontrados novos meios de comunicação e propagação da ciência através dos canais digitais. A realização de eventos online se mostrou efetiva na medida em que proporcionou um alcance maior do que o esperado para eventos presenciais.

## REFERÊNCIAS

MANDER, Jason; KAVANAGH, Duncan. **GlobalWebIndex's flagship report on the latest trends in social media**. Disponível em: <https://www.globalwebindex.com/reports/social-2019>. Acesso em 10 de novembro de 2020.

WAKKA, Wagner. Instagram bate marca de 1 bilhão de usuários ativos. **Canaltech**, 20 de junho de 2018. Disponível em: <https://canaltech.com.br/redes-sociais/instagram-bate-marca-de-1-bilhao-de-usuarios-ativos-116344/>. Acesso em 10 de novembro de 2020.

## SOBRE OS/AS AUTORES/AS

**\*Coordenador do projeto.** Professor temporário da Universidade Regional do Cariri – URCA.

Curriculum lattes: <http://lattes.cnpq.br/3194598535744777>. E-mail: rayurymacedo@gmail.com

**\*\*Orientador do projeto.** Professor temporário da Universidade Regional do Cariri – URCA.

Curriculum lattes: <http://lattes.cnpq.br/0959240452052456>. E-mail: charles.sousa.barroso@gmail.com

**\*\*\*Orientador do projeto.** Professor temporário da Universidade Regional do Cariri – URCA.

Curriculum lattes: <http://lattes.cnpq.br/7739032824427217>. E-mail: rarissonjardiel@gmail.com

**Recebido em: 18 de dezembro de 2020**

**Aceito em: 30 de junho de 2021**